

**238** ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS SERPENTES PEÇONHENTAS DO BRASIL SUL. Fábio Pereira das Neves Leite (Núcleo Regional de Ofiologia de Porto Alegre - NOPA, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul)

O estudo e o mapeamento da distribuição geográfica dos tanatofídeos do Brasil Sul, realizado no NOPA, serve como fonte de consulta permanente ao Ministério da Saúde em seu Programa Nacional de Combate ao Ofidismo. Através do estudo das procedências dos exemplares das coleções científicas do Museu de Ciências Naturais da FZB e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, foram os dados plotados em mapas, por espécie. Comparando-se os resultados com o tipo de cobertura vegetal desta região, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, foi estabelecido um alto grau de associação das espécies Bothrops cotiara, Bothrops jararacussu e Bothrops jararaca com áreas florestadas, concluindo-se que as mesmas estão ameaçadas de extinção, face à crescente diminuição deste tipo de cobertura, o que obstaculiza sua dispersão. Quanto às espécies Bothrops neuwiedi e Bothrops alternatus, mostraram-se com alto grau de valência ecológica, ocupando áreas com diferentes coberturas vegetais e com distribuição mais abrangente em todo o Estado, mesmo naquelas áreas em que houve substituição do tipo de vegetação. A continuação de deste estudo, com levantamento de exemplares de coleções científicas de diversas instituições de pesquisa de outros Estados envolvidos, tornará possível uma análise mais aprofundada destes resultados abrangendo ainda, um maior número de espécies. (FAPERGS)